

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COMO FORMA DE SE DIMINUIR A NECESSIDADE DE MEDICALIZAÇÃO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS INTERNADOS

TONELOTO, Fernanda L.

RESUMO: Quando existe a necessidade de internação psiquiátrica, por diversas vezes o paciente apresenta situações de ansiedade e descontrole emocional durante seu período de permanência no hospital. Geralmente isto é ocasionado por sentimentos de medo, saudade de pessoas queridas e do ambiente doméstico, crítica rebaixada em relação à necessidade do internamento integral e/ou até mesmo por razões que o próprio paciente não consegue exteriorizar. Tal quadro caracteriza por vezes situações de emergência que necessitam de abordagem imediata para que não se tornem urgências psiquiátricas. Neste contexto, é possível notar que existe uma prática hospitalar comum dos profissionais de enfermagem de se comunicar imediatamente ao plantão médico a ocorrência destas situações, sem primeiramente se buscar acolher e escutar terapeuticamente o cliente internado. Este procedimento, se adotado, poderia, com tal intervenção, procurar diminuir a necessidade de administração de medicação ansiolítica de emergência, prescrita após avaliação do plantonista. Sendo assim, a importância da utilização das técnicas de escuta e acolhimento, ferramentas chave da humanização hospitalar, são banalizadas e rapidamente substituídas pelos avanços farmacológicos alcançados pela psiquiatria moderna. O resultado, decorrente de múltiplos fatores advindos dos profissionais da área de enfermagem, colabora para o excessivo consumo de medicações ansiolíticas prescritas emergencialmente. Um reflexo disso é que, em muitos casos, esta prática impede o paciente de buscar o aprendizado do exercício de sua tolerância a frustrações, ao mesmo tempo em que retira do enfermeiro sua capacidade de atuar como peça chave na construção do ambiente terapêutico



II Congresso de Humanização
I Jornada Interdisciplinar de Humanização

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:



e como facilitador do processo de recuperação do cliente internado. Sendo assim, o profissional enfermeiro deixa de exercer uma de suas principais atribuições junto a seu cliente, que por sua vez não se beneficia de tal conduta. Diante disso, realizei uma pesquisa de campo experimental com pacientes internados em uma instituição psiquiátrica da cidade de Curitiba (PR), no período de 11/5/11 a 9/7/11, no turno vespertino. O objetivo foi o de exercitar a escuta terapêutica (que se aplica neste trabalho como o ato de perceber o que o indivíduo diz de maneira corporal e verbal, e não apenas ouvir o que o mesmo verbaliza), além de fazer o exercício do acolhimento prestado pelo enfermeiro psiquiátrico. Buscou-se perceber se tal atitude resultaria em redução de necessidade de se medicar de forma emergencial o paciente psiquiátrico internado, no ato da solicitação do auxílio da equipe de enfermagem, acompanhada por relatos de ansiedade ou sintomas psicossomáticos condizentes com tal sintoma psíquico. Os resultados obtidos com esta pesquisa foram bastante satisfatórios. Tornaram claro que o acolhimento e a escuta terapêutica, ferramentas para a atuação do enfermeiro psiquiátrico de forma humanizada, tornaram a intervenção verbal a principal forma de amenizar a ansiedade e os sintomas psicossomáticos advindos dela nos pacientes psiquiátricos internados. Estes se mostraram mais amparados e tranquilos pela existência de um profissional enfermeiro que pudesse escutar suas demandas e acolher suas angústias. A necessidade de se comunicar o médico de plantão foi mantida para os casos em que apenas a escuta terapêutica se mostrou ineficaz, o que percentualmente representou 30% dos casos em pacientes internados em unidades destinadas a portadores de transtornos mentais e 10% dos casos em dependentes químicos. Deste panorama, surgiu a conclusão de que para o sucesso na atuação do enfermeiro psiquiátrico, existe a necessidade da humanização no processo de acolhimento e de escuta do paciente psiquiátrico nos momentos em que se encontra ansioso.

Palavras-chave: Escuta terapêutica. Enfermagem psiquiátrica.



II Congresso de Humanização I Jornada Interdisciplinar de Humanização

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:



Área de concentração: Enfermagem.



II Congresso de Humanização **I Jornada Interdisciplinar de Humanização**

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:

